

— e depois fazer subir pelos canais ureterais até o rim, sondas muito finas, por intermédio das quais injetava-se uma solução opaca, que pela radiografia nos reproduzia a forma e alterações dos rins.

Este processo até então o unico empregado, constituia por si, uma pequena operação, só podendo ser efetuada pelo especialista em urologia; além disso trazia serios inconvenientes, não só pelo sofrimento que despertava no paciente, como pelos inumeros impecilhos que tolhiam a sua execução.

O novo processo que é estudado pelo autor na sua tese, vem substituir com grande vantagem o metodo antigo, consta ele de uma injeção intravenosa de uma solução opaca com base de iodo, como o Uruselectan e o Abrodil, que eliminando-se em quasi sua totalidade pelas vias urinarias, imprimem na chapa radiologica 15 a 30 minutos depois da injeção, a imagem perfeita dos rins e de seus caracteres normais ou patologicos, assim como o dos bacinetes e uretêres.

Este novo processo não apresenta nenhum inconveniente em seu uso, tem raras contra-indicações e é de uma inocuidade perfeita, podendo ser utilizado em crianças e pessoas idosas. Seus resultados têm sido os mais brilhantes e sua entrada vitoriosa no diagnostico das afecções cirurgicas do rim, vem comprovar suas indiscutíveis propriedades.

Além da defesa da tese, o concurso para livre docencia, pela lei nova do ensino consta de mais três provas: uma escrita, sobre toda materia, em que o candidato tira um ponto no momento da execução da prova e tem três horas para escrever sobre o assunto sorteado; uma prova pratica, no hospital, em que o candidato terá que examinar o doente que lhe couber, na frente da comissão examinadora e justificar seu diagnostico por escrito. A terceira e ultima prova, consta de uma preleção sobre o ponto pratico da vespera, em que o candidato para mostrar suas qualidades didaticas terá que falar durante o espaço de tempo de quarenta e cinco minutos.

No exame escrito o ponto sorteado foi „Tuberculose da articulação coxo femural“. Na parte pratica coube fazer o diagnostico num caso de „Cancer do esofago“; assunto este que, como indica a lei, foi o motivo da prova didatica, tendo o candidato decorrido brilhantemente sobre

esta entidade morbida, não chegando a concluir o ponto devido ao esgotamento do tempo regulamentar. Finda a serie de provas a que se submeteu o candidato, a congregação da Faculdade, em reunião especial, pronunciou seu veriditum, aprovando unanimemente o Dr. Jacy Carneiro Monteiro para Livre Docente de Clinica Cirurgica.

A banca examinadora nomeada pela Faculdade de Medicina era constituída pelos professores Frederico Falk, Guerra Blesmann, Saint-Pastous, Drs. Hildebrand Varnieri e Argemiro Dornelles.

O Dr. Jacy C. Monteiro é formado pela Faculdade de Medicina desta Capital na turma de 1923, tendo se orientado desde então para a cirurgia, sendo hoje muito conceituado nesta especialidade na classe medica Rio Grandense. Faz parte do corpo de cirurgiões do departamento de „Cirurgia de urgencia“ do hospital da Santa Casa, onde tambem exerce a sua atividade como assistente do serviço de cirurgia do Dr. Alfeu Bicca de Medeiros, na 10.^a enfermaria. Ha pouco regressou de uma viagem de estudos a Europa, onde foi aperfeiçoar seus conhecimentos de cirurgia nos centros científicos de Paris, Berlin e Viena, onde se demorou por espaço de um ano.

No proximo numero daremos amplo noticiario sobre as teses defendidas pelo Dr. Ivo Correa Meyer: espasmos retinianos, e pelo Dr. Odone Marsiaj: influencia da pressão barometrica na crise de eclamistia: ambas aprovadas. Os três novos livre-docentes foram homenageados pela classe medica local, que lhes ofereceu concorrido banquete, tendo falado os drs. Annes Dias e I. Corrêa Meyer, que abordaram importantes questões medicas atuais.

Dr. Mario Totta.

Voltou do Rio de Janeiro o dr. Mario Totta, professor da Faculdade e membro da comissão e revista dos arquivos Rio Grandenses de medicina.

Na capital federal foi alvo de destacadas homenagens, tendo sido, como intelectual, recebido oficialmente pela Academia Brasileira de Letras, honra excepcionalmente concedida a intelectuais consagrados. Foi saudado pelo prof. Fernando Magalhães que enalteceu a cultura e a intelligencia do homenageado. Falou, tambem, o academico Alcides Maya que estu-

dou a personalidade do ilustre medico riograndense.

O Prof. Mario Totta, em brilhantissima e aplaudida oração, agradeceu a grande e excepcional honra de ser recebido entre os mais altas expoentes das letras brasileiras.

Oficialisação da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Causou grande satisfação entre a classe medica riograndense, o recente decreto do Governo Provisorio, que oficializou, sem onus para o Governo, a nossa Faculdade de Medicina.

Com esse ato, aumentam as esperanças de que em breve teremos um estabelecimento de ensino medico na altura do que exige e merece o Rio Grande.

Ag devotado e incançavel diretor da Faculdade, prof. Sarmento Leite, as felicitações dos „Arquivos“.

Na Maternidade da Santa Casa

Por iniciativa do prof. Mario Totta, esforçado e dedicado diretor da Maternidade da Santa Casa, foi creado um curso sobre questões de obstetricia e puericultura, destinado aos alunos da 6.^a serie medica.

As conferencias realizam-se ás 5.^{as} feiras, na Maternidade.

Correspondencia

Dr. Clovis J. Trindade (Lavras). Recebemos a importancia de vinte mil reis, para a assinatura de um ano.

Dr. Antônio Brasil (Santo Angelo). Idem.

Dr. Sylvio Maurel (Barra do Ribeiro). Idem, idem.

Dr. Mario Meneghetti (Pelotas). Idem, idem. Até que afinal recebemos o seu valioso trabalho sobre a vacina de Umeno e Doi, que já vai publicado neste numero.

Dr. Damartine Souza (Santa Maria). Publicamos neste numero a sua interessante observação.

Semana anti-alcoolica

De 19 do corrente em deante, realizou-se em todo o Brasil, por determinação do Governo Provisorio, a semana anti-alcoolica. Em Porto Alegre, a semana decorreu brilhante.

A Liga Pró Temperança Porto Alegrense, em ação conjunta com a Diretoria de Higiene, conseguiu dar grande atividade á cruzada contra o terrível veneno social, cruzada levada a efeito por todos os modos: em collegios, em conferencias publicas, pelo radio, pela imprensa, cartazes, etc.

O corpo medico prestou grande auxilio. O dr. Florencio Ygartua fez aplaudida conferencia na Biblioteca Publica; o dr. Maya Faillace, paladino da campanha anti-alcoolica, fez uma conferencia ao microfone da Radio Sociedade Gaúcha, e os drs. Ney Cabral, Raul Moreira, Leonidas S. Machado, Maximiliano Canduro, Raymundo Vianna, Hugo P. Ribeiro, Galdino N. Vieira, etc., publicaram brilhantes artigos a proposito na imprensa local.



REVISTA DAS REVISTAS*)



Código de Deontologia Medica

Aprovado pelo 1º Congresso Medico Sindicalista em 23 de Julho de 1931 (Extraído da separata do Boletim do Sindicato Medico Brasileiro, do Rio de Janeiro).

CAPITULO I

Dos deveres dos medicos para com os enfermos

Art. 1. — A obrigação de atender o medico a chamados no exercicio de sua profissão, limitar-se-á aos casos seguintes:

1.º — quando outro medico pedir a sua colaboração profissional:

2.º — quando não houver outros facultativos no lugar onde exercer a profissão;

3.º — em casos de urgencia ou perigo iminente.

Art. 2. — Si, na primeira visita a um doente, verificar o medico que a molestia é contagiosa, poderá recusar a continuação de sua assistencia, nos seguintes casos de iminente perigo de transmissão a terceiro:

1.º — si for cirurgião e estiver prestes a praticar em outrem uma operação asseptica;

2.º — si for parteiro e estiver comprometido a assistir uma mulher em parto proximo;

*) Devido á muita materia das outras seções, tivemos que reduzir o da „Revista das revistas“.

A redação.